

VIVÊNCIAS DE ESTUDANTES DE PSICOLOGIA NA REDE DE ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE - PRÓ-SAÚDE E PET-SAÚDE

Coordenador: ROSEMARIE GARTNER TSCHIEDEL

Autor: MARCO ANTÔNIO PETTERLE SILVEIRA BOLEK

Este trabalho visa compartilhar algumas experiências de estudantes de Psicologia na Extensão Universitária vinculados aos projetos PRÓ-SAÚDE e PET-SAÚDE, instituídos através de portarias interministeriais, entre o Ministério da Saúde e Ministério da Educação. A partir de estágios em Psicologia Social, Psicologia do Trabalho e do Pet-Saúde, 30 estudantes vivenciam as etapas de inserção, análise de demandas e de construção de projetos voltados para a saúde mental, que estão vinculados ao Distrito de Saúde Glória/Cruzeiro/Cristal em Porto Alegre/RS abrangendo uma população de 160mil habitantes. O PRÓ-SAÚDE objetiva a reorientação curricular da formação profissional em saúde para os princípios do SUS, construindo estratégias de intervenção em saúde no Distrito e desenvolvendo uma metodologia de implementação nos currículos contando com práticas pedagógicas que operem na formação e na atenção. Todo este processo ocorre a partir das Diretrizes Curriculares e dos princípios do SUS, entre estes, a integralidade. Esta remete, necessariamente, a vivências que permitam a circulação de saberes através da interdisciplinaridade em um campo de atuação multiprofissional. O projeto ainda prevê a implantação de um espaço docente-assistencial no distrito, estabelecendo um vínculo que promoverá um contato permanente e constante entre a academia e a rede de saúde. O PET-SAÚDE tem como objetivos, realizar diagnósticos de saúde na rede, diagnosticar as demandas das equipes de saúde em atuação na região, especialmente na ESF - Estratégia de Saúde da Família, avaliar o sistema de referência e contra-referência, identificando tanto os recursos disponíveis como as demandas, pavimentando o caminho para a implantação do NASF (Núcleo de Apoio à Saúde da Família) no Distrito. A complementaridade entre os Projetos permite pensar as inserções de equipes tendo em vista o PET-SAÚDE fortalecer e dar sustentação, bem como gerar dados para a produção de estratégias de intervenção do PRO-SAÚDE. O trabalho traz, também, as questões advindas de um processo que objetiva repensar os modelos de formação dos cursos de graduação em saúde quanto ao Sistema Único de Saúde que, depois de 20 anos de sua implantação, visa investir em uma reformulação da formação para que melhor atenda às demandas da população. Esse primeiro período de inserção dos estudantes nos serviços da rede básica trouxe inúmeras questões a serem analisadas e

problematizadas, principalmente no que se refere ao próprio lugar do psicólogo na rede, o qual está situado predominantemente, em serviços especializados. Em decorrência da formação, a prática do psicólogo, de modo geral, ainda fundamenta-se em um modelo individualista e hospitalocêntrico, que se encontra em grande descompasso com as diretrizes da Reforma Psiquiátrica e do próprio SUS. Valendo-se de contribuições da Análise Institucional e da Saúde Coletiva para repensar as atuais práticas e criar estratégias de ação, os estudantes, amparados por ambos os projetos, colocam-se como forças de mudança junto à rede e na academia, tendo em vista as imagens-objeto previstas nos projetos. Propõe-se formular em conjunto com gestores, servidores e usuários novas formas de trabalho - outro modelo de saúde e de formação em saúde, que melhor contemple as demandas da rede. O foco de ação dos agentes dos projetos está na rede de atenção básica, mas tem, como ponto de partida, os serviços onde a psicologia está situada, que são os serviços especializados distribuídos no Centro de Saúde Vila dos Comerciantes (CSVC). Nestes, aos quais os estudantes de psicologia estão constantemente referenciados, visam-se estratégias de ação em que os saberes permitam-se circular por toda a rede. As estratégias, para transcender as vigentes, de oferta de assessoria aos profissionais da rede básica, pretendem a ampliação da atuação nos PSF - Programas de Saúde da Família. No âmbito da Universidade, trabalha-se na construção de uma identidade dos projetos e no estabelecimento de um canal de comunicação em que possam circular, tanto as produções acadêmicas, quanto as oriundas das experiências das equipes do PRO-SAÚDE e do PET-SAÚDE na rede. Aspira-se uma formação que não permaneça atrelada apenas a departamentos do curso - para que todos possam apropriar-se desse novo espaço - e que promova a troca de saberes entre os diversos cursos da saúde. A imagem-objeto que visa à reformulação curricular dos cursos da saúde, proposta pelo PRÓ-SAÚDE, está em plena consonância com o novo Plano Político Pedagógico do curso de psicologia da UFRGS, reelaborado em 2006. Ambos os projetos surgem para dar respaldo às mudanças necessárias em formação, trabalho e pesquisa na saúde, aos moldes da Saúde Coletiva, buscando a atenção integral à saúde nos mais diversos âmbitos e integrando os mais diferentes setores.